

Palestra: “O Filatelista e sua função na promoção da cultura e da história”

Palestrante: Luiz Gonzaga Amaral Júnior

O que é filatelia?

A filatelia é um ramo do conhecimento que tem por objeto o estudo dos selos postais e/ou, paralelamente, o estudo de todas as formas de franquia utilizadas na circulação postal. O termo vem do grego *philos* (referente ao amor fraterno) e *atéleia* (livre de encargo ou imposto) e foi inventada pelo francês G. Herpin, na edição de nº 15 do "Collectionneur de Timbres-Poste", de Novembro de 1864.

O estudo e a coleção de selos postais são um dos passatempos mais praticados e populares em todo o mundo.

A filatelia tem várias áreas de estudo que vão desde o aparecimento, evolução, diversificação dos selos postais e outras formas de franquia. Por outro lado, a filatelia revela toda a paixão dos que procuram descobrir e aprender a história “que se esconde” por detrás de um determinado selo postal.

O objetivo principal da filatelia passa por fazer coleções de selos e estas podem ser divididas em coleções tradicionais ou modernas, sendo que as últimas podem ser temáticas, de assuntos ou de motivos específicos. Uma coleção pode demorar anos a conseguir-se e essa é a magia principal que a filatelia proporciona.

Breve história da filatelia

Tudo começou na Grã-Bretanha, em 1837, com a reforma do sistema de correio proposta por Rowland Hill. No essencial, a sua proposta consistia na adoção de uma taxa única bastante baixa, que não tivesse em conta a distância e as despesas de transporte e que fosse paga antecipadamente pelo remetente.

Realmente, o sistema em uso, não só naquele país, como um pouco por todo o lado, era injusto, complicado e permitia diversas fraudes, como a que está no cerne da anedota que se conta

estar na base das ideias reformistas de Hill. Ainda que verdadeira, os seus pormenores são inexatos e, de fato, não se passou com ele, mas sim com Coleridge.



Série Pioneiros das Comunicações – 1995 – Bicentenário do Nascimento de Sir Rowland Hill
Designed by The Four Hundred. Engraved by C. Slania.
Printed in intaglio & offset lithography by Harrison & Sons.
Date of issue 5 September 1995. SG 1887 - 1890.

Segundo ela, Hill teria presenciado uma cena entre uma camponesa e o carteiro, que lhe trazia uma carta vinda de Londres. Como a distância entre a capital e esse local, situado na região dos lagos da Escócia, era considerável, o preço a pagar era elevado. A jovem mirava a carta de um e outro lado, parecendo lamentar não poder pagar a alta taxa, pelo que Rowland Hill, apiedado, se ofereceu para pagar o porte. Contudo, a jovem recusou firmemente e despediu o carteiro. Intrigado, Hill interrogou-a e conseguiu apurar que, afinal, a carta só trazia uma folha em branco e a jovem se limitava a identificar uns pequenos sinais que o seu noivo, operário em Londres, colocava no verso do sobrescrito e lhe permitiam concluir que estava bem de saúde e continuava fiel. Desta forma, sem qualquer despesa, os dois jovens conseguiam trocar as suas mensagens.

A proposta de Rowland Hill não implicava necessariamente a criação do selo postal e a verdade é que até ao seu surgimento ainda haveriam de passar cerca de três anos.

Primeiros selos do mundo

Quando, a 6 de Maio de 1840, se começaram a usar os primeiros selos postais, com as taxas de 1 penny, preto (o famoso "pennyblack") e 2 pence, azul, iniciava-se uma verdadeira revolução dos serviços postais. O sucesso da inovação está bem patente nos seguintes números: de 73 milhões de cartas enviadas em 1838 passou-se para 642 milhões em 1863. Mais impressionante é ainda o

lucro obtido, que subiu, no mesmo intervalo de tempo, de 1,66 para 1,79 milhões de libras e isto apesar da drástica redução do valor dos portes.



Selo Penny Black

A Rowland Hill ficamos a dever, senão a invenção do selo postal e das medidas inovadoras que o acompanharam, pelo menos, e não é pouco, o mérito de ter pugnado pela sua implantação.

Não tardou muito que o bom exemplo britânico fosse seguido, pois em 1 de Março de 1843 o cantão suíço de Zurique aderiu ao novo sistema, emitindo dois selos.



Com a inscrição "Taxa local" na parte inferior, o selo de quatro centavos servia para pagar pelas cartas que eram postadas dentro da cidade. Já o de seis francos, com a inscrição "Taxa cantonal", era utilizado para cartas postadas e entregues no cantão de Zurique.

Trata-se, porém, de uma emissão local, uma vez que se destinavam apenas a circulação interna.

Assim, é o Brasil, ao fazer a sua primeira emissão, em 1 de Agosto de 1843, o segundo país a emitir selos postais para uso em todo o território nacional e estrangeiro.



Artista: Carlos Custódio de Oliveira

Trata-se dos famosos "olho-de-boi", nome sugerido pelo seu desenho. É curioso notar que estes selos, à semelhança dos britânicos, não indicavam o nome do país emissor. Com o tempo, todos os países passaram a fazê-lo à exceção da Grã-Bretanha que, até hoje, se limita a exibir no selo a efigie do soberano como elemento indicativo do Estado responsável pela emissão. Diz-se que os britânicos, na sua qualidade de inventores do selo postal, consideram que apenas os outros países têm necessidade de indicar a nacionalidade dos seus selos!

Em Setembro de 1843, outro cantão suíço, o de Genebra, emitiu os seus primeiros selos e, em 1 de Julho de 1845, o cantão de Basileia entrou para a história filatélica ao emitir os primeiros selos do mundo com mais de uma cor, as célebres "pombas de Basileia".



Foi emitido em 1 de julho de 1845¹ com um valor de 2 1/2-rappen e foi o único selo emitido pela Basileia. (...) O selo, desenhado pelo arquiteto Melchior Berri, caracterizado por relevo de uma pomba branca carregando uma carta em seu bico, e foi inscrito "STADT POST BASEL". O selo é impresso em preto, crimson e azul, tornando-o primeiro selo tricolorido do mundo.

A partir de 1847, sucedem-se as emissões pelo mundo inteiro.

Os primeiros filatelistas

Criado o selo postal, não demorou muito a aparecerem os primeiros colecionadores. O primeiro teria sido o Dr. John Edward Gray, que iniciou a sua coleção ainda em 1840! Por isso, é conhecido como o "Pai dos Filatelistas". Já em 1841 aparecia no Times um anúncio em que uma jovem pedia selos usados. Em 1850, apareceu o primeiro comerciante de selos, o sr. J. B. Moëns, em Bruxelas. A primeira publicação filatélica surgiu em 1861, com a edição do Catalogue de

Timbres Poste - 1861, em Estrasburgo, da autoria de Potiquet. A primeira revista de Filatelia, "Stamp Collector's and Monthly Advertiser", foi editada em Liverpool, em 1862, e, no mesmo ano, os alemães lançaram o primeiro álbum de selos, por G. Wuttig, em Leipzig.



Dr. John Edward Gray

Rapidamente, a filatelia foi-se expandindo e ganhando características de ciência. O primeiro estudo, dedicado a falsificações, tinha já sido publicado em 1860. Outros se lhe foram sucedendo e, quando em 1884, o Dr. Emílio Diena tentou reunir uma bibliografia de literatura filatélica de todo o mundo, mas teve de desistir, tal a quantidade de publicações já existentes! Depois, vieram os clubes e associações (o primeiro foi fundado em 1869, em Londres) e as exposições filatélicas. Até 1894 já se tinham realizado 15 exposições!

Outros filatelistas famosos:

- **Adelaide Lucy Fenton**, primeira filatelista feminina
- **David Beech** MBE FRPSL, "Ex-Presidente da Real Sociedade Filatélica de Londres, Chefe de Curadoria da Coleção Filatélica da Biblioteca Britânica"
- **Edward Stanley Gibbons**, comerciante britânico
- **Franklin D. Roosevelt**, ex-presidente americano e filatelista
- **Freddie Mercury**, roqueiro ex-vocalista do Queen e filatelista
- **George V do Reino Unido**, colecionador real
- **Jean-Baptiste Moens**, "pai da filatelia"
- **Nicolás Sarkozy**, ex-presidente francês e filatelista
- **Robson Lowe**, "pai da história postal"

Características do filatelista

Muitas vezes, as pessoas veem o hábito de colecionar selos como coisa de:

- Criança;
- Velho;
- Quem não tem nada melhor para fazer;
- Gente rica;
- Intelectual;
- Além de considerar que o filatelista é alguém que isola-se da família em função da coleção e na hora de adquirir um selo ou peça que lhe falta, não mede preço nem condições.

Entretanto, a filatelia é uma arte que promove mudanças no hábito e também na pessoa. A partir do momento que olhamos mais diretamente para os hábitos do colecionador de selos, podemos perceber as seguintes características:

- O Filatelista, desde a infância, demonstra uma aguçada vontade de “juntar” ou “guardar” selos, fazendo parte do grande grupo de Colecionadores. Esta vontade permanece durante toda a vida, sendo algumas vezes deixada de lado em função de outras prioridades, mas normalmente retomada quando surgem oportunidades ou condições para isso.
- O Filatelista tem curiosidade aguçada, senso de observação e respeitosa orientação.
- O Filatelista tem capacidade de estabelecer e cumprir metas e prioridades.
- O Filatelista é organizado, tem capacidade de pesquisa, classificação e codificação das peças que possui e que lhe faltam (mancolista).
- O Filatelista tem um senso estético apurado, embora nem sempre adequado aos tempos em que vive. Ele é tradicional, clássico, não muito inovador – embora as normas que regem os layouts das coleções sejam bastante rígidas - e boa cultura geral, que procura desenvolver com foco no(s) tema(s) que coleciona.
- O Filatelista é vaidoso. Normalmente pensa que sua coleção é a melhor, fala com orgulho das melhores peças que possui. Mas também é humilde, pois aceita orientação e críticas, quando as entende pertinentes e consistentes.
- O Filatelista tem orgulho de seu país, luta para o crescimento da filatelia nacional com críticas construtivas.

- O Filatelista, ao contrário do que muitos pensam e afirmam, é gregário e costuma associar-se a entidades filatélicas. É tímido, mas consegue superar isso no contato com os colegas devido ao entusiasmo compartilhado por todos que se dedicam à filatelia.

A Criação do Dia do Filatelista no Brasil

No dia 5 de março de 1829, Dom Pedro I assinou o Decreto que organizou os Correios do Brasil, definindo tarifas e outras questões de importância para o desenvolvimento dos serviços postais. Bastante amplo, é o primeiro regulamento postal exclusivamente brasileiro, após a Independência do Brasil, pois até então valiam os regulamentos portugueses. Ele estabeleceu novas linhas postais, portes, entre outros, e regulou por muitos anos o tráfego postal. Tal documento possibilitou também que, em 1º de agosto de 1843 (14 anos depois), fosse emitido o primeiro selo postal brasileiro, o “Olho de Boi”.



Dom Pedro I

Apesar de ser uma data postal e não filatélica, foi adotada como o Dia do Filatelista Brasileiro.

Entretanto, a referência ao Decreto de 1829 para o Dia do Filatelista se justifica pelo fato de que as medidas de D. Pedro I culminaram com a independência e a organização dos Correios do Brasil. Neste regulamento também se encontra a determinação Real de criar, em todas as capitâneas das províncias, uma Administração de Correios. Em 1969, na cidade de São Paulo, durante um Congresso Filatélico organizado pela Comissão Estadual de Filatelia, da Secretaria Estadual da Cultura de São Paulo, a data foi oficializada. Tanto que, em 05 de março de 1975, ocorreu a

comemoração do Dia do Filatelista Brasileiro, através da emissão de um carimbo postal lançado no Rio de Janeiro.

Sociedade Filatélica de Londres, Chefe de Curadoria da Coleção Filatélica da Biblioteca Britânica



Carimbo Postal Dia do Filatelista Brasileiro

A Filatelia atualmente e o futuro da mesma

A Filatelia é considerada o mais popular de todos e está em alta mundialmente: conta com mais de 40 milhões de adeptos, sendo que somente na China são 30 milhões de colecionadores e nos EUA são quase 2 milhões de pessoas. Segundo a UPU – União Postal Universal – organismo internacional que congrega as Administrações Postais do mundo, em 2008 havia 17 milhões de compradores regulares de selos e estima-se que a movimentação financeira do setor seja de aproximadamente U\$ 16 bilhões de dólares por ano.



Emissão Especial “Como Coleccionar Selos” - Edital n. 10 Arte: Valéria Faria Processo de Impressão: Ofsete Bloco com 2 selos Papel: Couchê gomado com brilho Valor facial: R\$ 1,30 cada selo Tiragem: 400.000 blocos Picotagem: 11,5 x

11,5 Área de desenho: 38mm x 38mm Dimensões dos selos: 38mm x 38mm Dimensões do bloco: 110mm x 70mm Data de emissão: 1/8/2003 Local de lançamento: São Paulo/SP e Curitiba/PR Impressão: Casa da Moeda do Brasil Versão: Versão: Assessoria de Relações Internacionais.

Mas para muitos entusiastas, a Filatelia é uma atividade cultural. Os selos comemorativos, por exemplo, registram os aspectos socioculturais das nações, tornando-se fontes inesgotáveis de pesquisa, entretenimento e investimento. A Inglaterra, país onde foi criado o primeiro selo postal do mundo, chamado Penny Black, em 1840, também é o berço da Filatelia, com destaque para a Exposição Filatélica Mundial, evento que acontece a cada dez anos. Foi em Londres, em 1856, que o selo postal foi considerado, pela primeira vez, como passatempo e atividade comercial, com a abertura da casa filatélica Stanley Gibbons, considerada referência no mercado filatélico, uma vez que realiza avaliações de preços de selos em nível mundial.

A popularidade do setor também anda de vento em popa, graças à internet: ao digitar-se a palavra "filatelia" no Google, pode-se contemplar mais de 2,6 milhões de páginas, fora a palavra "philately", que rende 2,1 milhões de sites adicionais. Somente o site da Stanley Gibbons - www.stanleygibbons.com - conta mensalmente com 30 milhões de visitas. Se a busca for restrita ao Brasil, chega-se ao número também significativo de 205 mil.

Os selos perpetuam a história e propagam o que de mais valioso que um país acumula ao longo de sua trajetória. Em cada tema abordado, uma descoberta e a certeza do imenso potencial do selo. Como se vê, a Filatelia chegou ao século XXI com muitos desafios, em vista do cenário propício ao seu crescimento.

Bibliografia

CORREIA DA SILVA, João Alberto. **PERFIL DO FILATELISTA**. Disponível em www.selosefilatelia.com/PastaArtigos/Album/44.doc. Acesso em 16 de março de 2019.

http://www.cfnt.org.br/textos/homenagem_filatelista.php. Acesso em 16 de março de 2019.

<https://comeceodiazfeliz.com.br/datas/dia-do-filatelista-brasileiro>. Acesso em 16 de março de 2019.

https://en.wikipedia.org/wiki/List_of_philatelists?fbclid=IwAR36b6XcIPXa80C65ppZxPA11F7WH4kKIJmXrXj_vQkERf9yRBG79whz96Y#A. Acesso em 18 de março de 2019.

<https://filatelia77.com/2016/03/10/dia-do-filatelista-brasileiro-3/>. Acesso em 16 de março de 2019.

<https://filatelismo.com/artigos/que-filatelia-qual-sua-origem>. Acesso em 16 de março de 2019.

http://selosdobrasil.forumeiros.com/t761-colecionadores-famosos?fbclid=IwAR00GjHABJ3HJe2j-3_pK86H_4-WmvCXrJxRIYsjp-4f0rMr7F3dfuucbW0. Acesso em 18 de março de 2019.

<https://super.abril.com.br/mundo-estranho/o-que-e-filatelia/>. Acesso em 16 de março de 2019.

Fontes de pesquisa das imagens e dados das imagens utilizados por ordem de aparição no texto:

Selo Rowland Hill: https://i.colnect.net/f/123/052/Sir_Rowland_Hill_and_Penny_Black.jpg. Acesso em 22 de março de 2019.

<http://www.slaniastamps-heindorffhus.com/frame-GreatBritain03.htm>. Acesso em 22 de março de 2019.

Selo Penny Black: <http://royalmail500years.blob.core.windows.net/cache/b/0/7/6/d/e/b076deb55e57f98e26287a3ce3fef7a31eb4c746.jpg>. Acesso em 22 de março de 2019.

Selos Cantão da Suíça: https://www.swissinfo.ch/por/multimedia/-swisshistorypics_o-segundo-pa%C3%Ads-no-mundo-a-ter-selos/43928710. Acesso em 22 de março de 2019.

Selos Olho-de-Boi: https://paginas.fe.up.pt/~fff/Homepage/Fila_intr.html. Acesso em 16 de março de 2019.

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Olho_de_Boi_\(selo\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Olho_de_Boi_(selo)). Acesso em 22 de março de 2019.

Selos Pombas da Basileia: https://paginas.fe.up.pt/~fff/Homepage/Fila_intr.html. Acesso em 16 de março de 2019.

https://pt.wikipedia.org/wiki/Basel_Dove. Acesso em 22 de março de 2019.

Foto Dr. John Edward Gray: <https://pt.wikipedia.org/wiki/John_Edward_Gray>. Acesso em 22 de março de 2019.

Foto Dom Pedro I: <<https://www.infoescola.com/biografias/dom-pedro-i/>>. Acesso em 22 de março de 2019.

Imagem Carimbo Postal Dia do Filatelista Brasileiro:

<http://www.cfnt.org.br/textos/homenagem_filatelista.php>. Acesso em 22 de março de 2019.

Selo Bloco 2003 “Como Coleccionar Selos”: <<http://www.selosefilatelia.com/PastaBrasil/2003-10.html>>. Acesso em 22 de março de 2019.

Agradecimentos:

Aos membros do Clube Filatélico Candidés (Clotilde, Conceição, Lauro e Sérgio, além dos membros que fazem parte do grupo do Whatsapp) e à Biblioteca Pública Municipal Ataliba Lago, pelo apoio irrestrito ao exercício de nossas atividades.

Ao meu amigo José Baffe, que sempre me auxilia com sua página do facebook que é uma belíssima biblioteca de conhecimento e que me auxiliou neste trabalho.

Ao meu amigo José Carlos Marques, que disponibiliza os editais de selos postais através do link https://drive.google.com/drive/folders/1dzcmhjsCwGn2vj9eFhB3NfzAcAvBGm70?fbclid=IwAR29AQ2oK6VAn4X4yUON4EQtp9qvb8CVOXETA47KAy0GUP0oSS-Fzw_wME, o que me permitiu e facilitou a pesquisa das imagens e também me auxiliou neste trabalho.

Ao meu amigo José Paulo Braida Lopes e os membros da Sociedade Filatélica de Juiz de Fora, que compartilham comigo seus conhecimentos.

Ao meu amigo Paulo Silva, coordenador do site filateliaanancias.com.br, que me ajuda na divulgação das palestras e das atividades do Clube Filatélico Candidés.

Ao Dr. Roberto Aniche, que possui outra bela biblioteca de conhecimentos filatélicos <https://robertoaniche.com.br/> que subsidia bastante o meu trabalho.

À todos os filatelistas que buscam no seu dia a dia manter firme o colecionismo de selos e a manutenção das amizades e conhecimento que essa arte promove.